



EDITORIAL

No próximo dia 19 de dezembro assinalam-se os 25 anos da transferência da Administração Portuguesa de Macau para a República Popular da China.

Esta data marca metade do período de transição que foi estabelecido na Declaração Conjunta assinada entre os dois países em 13 de abril de 1987. Foi um longo e complexo processo negocial que se iniciou durante a visita oficial do Senhor Presidente da República António Ramalho Eanes à China em 1983 e que terminou em 19 de dezembro de 1999 em Macau, com a presença do Presidente da República Jorge Sampaio e do Presidente da República Popular da China Jiang Zemin.

Este processo foi desenvolvido com grande mestria e empenho por parte de Portugal e da China, apesar das alterações políticas ocorridas em Portugal entre aquelas datas e que não perturbaram o percurso negocial então em curso.

Ao longo destes primeiros 25 anos Macau sofreu grandes transformações na sua economia, que cresceu bastante, verificou-se a sua integração na Região da Grande Baía - zona mais próspera da China -, desenvolveram-se diversas universidades, enquanto as raízes portuguesas permanecem na arquitetura tão característica das suas zonas históricas, mantendo-se uma forte cultura macaense e continuando as instituições de raiz portuguesa a ter um papel relevante.

Ao assinalar-se esta data é obrigação da Fundação Jorge Álvares marcar a mesma com um conjunto de iniciativas que pretendem lembrar o passado histórico da presença portuguesa em Macau e também os últimos dias da administração portuguesa no território.

E é assim que a Fundação Jorge Álvares promoveu e financiou integralmente a Galeria dos Governadores de Macau no Centro Científico e Cultural de Macau, onde passarão a estar expostos os retratos dos Governadores de Macau que estavam guardados há 25 anos naquele Centro, longe do olhar do público. Ao visitar esta Galeria teremos uma perspetiva da história de Macau.

Os últimos dias da Administração Portuguesa em Macau estão retratados numa exposição de fotografias do fotógrafo Rui Ochoa, também no Centro Científico e Cultural de Macau, igualmente promovida e financiada integralmente pela Fundação Jorge Álvares e que estará em exibição até ao final do próximo mês de maio.

Não posso deixar de expressar o meu reconhecimento e agradecimento ao Curador e membro do Conselho de Administração Dr. Rui Soares Santos que conjuntamente com a Dra. Maria do Carmo Lourenço, Diretora-Geral da Fundação, asseguraram a coordenação das equipas técnicas envolvidas nestes dois projetos e também o relacionamento com o CCCM.

Gostaria de referir que estes dois projetos foram acarinhados e acompanhados de perto com grande entusiasmo pelo Senhor General Vasco Rocha Vieira que infelizmente, por razões de saúde, não nos poderá acompanhar no próximo dia 19 de dezembro.

Nesta edição da Newsletter da Fundação Jorge Álvares publicamos uma resenha das capas da imprensa portuguesa de Macau e também das capas publicadas em Portugal há 25 anos assinalando a referida transferência.

Todos os que seguiram as cerimónias de transferência da administração do território de Macau não poderão esquecer a figura central das mesmas, o Governador Vasco Rocha Vieira. Por este motivo considerámos adequado publicar o último discurso por ele feito nestas funções no final da tarde do dia 19 de dezembro de 1999.

Por último, não posso deixar de fazer um fervoroso agradecimento ao Senhor General Ramalho Eanes pelo artigo de opinião com que nos brindou nesta edição sobre o tema central desta Newsletter.

Outras notícias estão publicadas, sobretudo evidenciando a atividade da Fundação Jorge Álvares, como são os casos do Festival de Música Filipe de Sousa realizado, como habitualmente, em parceria com a Câmara Municipal de Mafra, que este ano teve lugar no mês de novembro, e da atribuição da Bolsa de Estudos FJA na Universidade de Macau.

Sendo esta a última Newsletter do ano de 2024, aproveito a oportunidade para desejar a todos os nossos leitores umas Boas Festas.

Maria Celeste Hagatong
Presidente da Fundação Jorge Álvares

Os 25 anos da transferência da Administração Portuguesa de Macau 19 dezembro de 1999 – 2024



Foi em 19 de dezembro de 1999 que a bandeira portuguesa desceu dos mastros de Macau. Ao som do Hino Nacional duas cerimónias principais marcaram e registaram para todo o mundo

este acontecimento histórico: a primeira, no Palácio do Governo, pelas 17h00, uma emotiva cerimónia presidida pelo Governador Vasco Rocha Vieira com a presença de todas as altas individualidades do território, e posteriormente, a segunda, à meia noite, uma cerimónia formal presidida pelos presidentes da República Portuguesa e da República Popular da China, Jorge Sampaio e Jiang Zemin, na qual formalmente teve lugar o arrear da bandeira Portuguesa e o hastear da bandeira da RPC.

Com o apoio da RTP, que publicamente muito agradecemos, visiona abaixo os dois momentos principais do dia 19 de dezembro de 1999 – o dia transferêcia da Administração Portuguesa de Macau para a República Popular da China com o nascimento da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) da RPC.

[Cerimónia do arrear da Bandeira Portuguesa no Palácio da Praia Grande, sede do Governo de Macau](#)

[Cerimónia oficial da transferêcia da Administração Portuguesa de Macau para a RPC](#)

* * * * *

Cronologia dos dois últimos dias da presença de Portugal em Macau

No dia 18 de dezembro, véspera das cerimónias oficiais, o Presidente Jorge Sampaio, acompanhado do Governador Rocha Vieira, descerrou, no jardim de Camões, junto à “Gruta de Camões, uma lápide de homenagem ao Poeta como símbolo da língua portuguesa: *“A Luís de Camões Grande Poeta da Humanidade e Símbolo do Universalismo Português”*.

Teve igualmente lugar no mesmo dia um muito singular e simbólico momento - o encerrar numa *Cápsula do Tempo*, pelo Presidente da República, Jorge Sampaio, e pelo Governador de Macau, Vasco Rocha Vieira, de um conjunto de documentos relacionados com o processo de transição de Macau.



Trata-se de um estrutura de mármore e granito colocada junto ao Pavilhão da Lanterna, recinto onde teve lugar a cerimónia oficial da transferência, que deverá ser aberto passados 50 anos, a 19.12.2049, data em que termina os compromissos estipulados na Declaração Conjunta sobre a Questão de Macau e na Lei Básica da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) de manutenção do princípio político de *Um País, Dois Sistemas*. De entre os documentos encerrados na *Cápsula* e enterrados a um metro de profundidade encontram-se versões em português, chinês e inglês da Lei Básica da RAEM.

O dia 18 foi ainda marcado por uma cerimónia nacional, no Centro Cultural de Macau, presidida pelo Presidente Jorge Sampaio, de condecorações a 29 personalidades do Território que de alguma forma desempenharam um papel relevante durante o período de transição. [Ver condecorados](#) (imagem do Jornal Tribuna de Macau).

O dia 19 de dezembro iniciou-se com uma missa na Sé-Catedral de Macau, presidida pelo Bispo, D. Domingos Lam, na qual o Primeiro-Ministro António Guterres leu a epístola de S. Paulo aos Romanos e o reitor do Instituto Universitário de Macau (hoje Universidade de S. José), Padre João Lourenço, proferiu a homilia onde fez votos para que “esta cidade continue a ser um espaço de encontro, uma porta aberta à difusão da fé e da cultura humanística”.

Durante a última celebração eucarística no território sob administração portuguesa o ofertório teve uma carga simbólica muito forte: um cortejo encabeçado com um sírio pascal a simbolizar a Luz e a Fé que os portugueses trouxeram para o Extremo Oriente, seguido de uma peça em madeira das Ruínas de S. Paulo, simbolizando o Passado, a História de Macau, e finalizado com a entrega à Igreja, pela Presidente da Assembleia Legislativa, Anabela Ritchie, numa bandeja de prata, de um exemplar da Lei Básica da Região Administrativa Especial de Macau.

A flauta de Rão Kyao substituiu o habitual órgão da Sé Catedral interpretando o tema *Dou-vos um Mandamento Novo*. Na missa, a terminar, foi ainda lida uma mensagem do Papa João Paulo II à diocese, exortando a Igreja de Macau a continuar o seu importante trabalho pastoral e evangélico.

No almoço oficial que se seguiu e reuniu na residência do Governador de Macau, Santa Sancha, as altas individualidades portuguesas presentes em Macau – [Ver entidades presentes](#) - o Governador efetuou um significativo brinde, que reproduzimos:

“À volta desta mesa estão aqueles que foram os principais protagonistas do processo de transição de Macau, que permitiu o reforço da amizade entre Portugal e a China e que estabeleceu as raízes da autonomia e da vontade de singularidade da RAEM.

Por isso, peço que me acompanhem num brinde à saúde do Senhor Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, que a todos nós representa.

Mas não estão aqui todos os que construíram esta realidade única que é Macau.

Peço-vos, por isso, que me acompanhem num brinde em que recordemos todos os portugueses que viveram em Macau.

Ao longo dos séculos, desconhecidos ou ilustres, todos fizeram a singularidade de Macau, mistura de culturas e cidade livre.

A todos eles prestamos agora a nossa homenagem, com a certeza de que a sua memória continuará a manter abertas as portas de Macau a todos os portugueses.

Viva Macau. Viva Portugal”

Pelas 16h30 o Governador Rocha Vieira, sua Mulher Leonor e os três filhos, Pedro, João e Filipe, despediram-se do pessoal da residência de Santa Sancha e dirigiram-se ao Palácio da Praia Grande, sede do Governo, onde, pelas 17h00, na presença de todo o Governo e do pessoal do Palácio, se procedeu ao arrear da bandeira portuguesa que o Governador, num comovente gesto que correu mundo, encostou junto ao coração, dirigindo-se seguidamente para a Sessão Cultural com início às 18h00.



A sessão cultural, um grande espectáculo musical de encerramento das cerimónias, para além de uma coreografia com algumas centenas de crianças, contou com a atuação de Rão Kyao, que interpretou um tema seu - *Celebração da Paz* -, Dulce Pontes, António Chainho e Luís Represas, este acompanhado pela Orquestra de Câmara de Macau. O Governador de Macau, Vasco Rocha Vieira, profeiu neste evento o seu último discurso em funções, que abaixo transcrevemos.

Pelas 19h30 teve lugar uma receção junto ao Rio das Pérolas durante a qual os convidados puderam assistir a um magnífico espectáculo de fogo de artifício, a que se seguiu pelas 21h30 um Banquete oficial.

O último dia da administração portuguesa do território de Macau terminou com a cerimónia formal da transferência da administração portuguesa de Macau para a República Popular da China com a presença de todas as altas individualidades portuguesas e chineses presentes em Macau para o efeito e centenas de convidados.

Os Presidentes Jorge Sampaio e Jiang Zemin proferiram os discursos formais deste momento histórico e foi arreada a Bandeira Portuguesa e hasteadas as bandeiras da República Popular da China e da nova Região Administrativa Especial de Macau (RAEM).

* * * * *



O último discurso do Governador Vasco Rocha Vieira no território de Macau, ao final da tarde do dia 19 de dezembro, na Sessão Cultural

Hoje é um dia de esperança para Macau, um dia de afirmação e de orgulho para Portugal, um dia de afirmação e de orgulho para Portugal, um dia de festa para a República Popular da China.

Vivemos agora mais um acontecimento que se integra numa história longa de mais de quatro séculos, assumindo com honra tudo o que foi feito numa relação de cooperação, de entendimento e de amizade entre Portugal e a China nesta Cidade do Nome de Deus de Macau.

Recordando este longo percurso feito em comum, invoco todas as gerações que nesta terra viveram e trabalharam, todos os que aceitaram o fascínio da pérola do Oriente, todos os que souberam compreender a sua mensagem e que para sempre aqui deixaram as suas memórias, os seus traços, os seus sonhos, as suas obras.

Os primeiros portugueses que aqui chegaram, navegadores de mares desconhecidos, sentiam o que nos disse Fernando Pessoa

*Trago dentro do meu coração,
Como num cofre que se não pode fechar de cheio,
Todos os lugares onde estive,
Todos os portos a que cheguei.
Todas as paisagens que vi através de janelas e vigias,
Ou de tombadilhos sonhando,
E tudo isso, que é tanto, é pouco para o que eu quero.*

... [Continuar a ler](#)

* * * * *

Para assinalar os 25 anos da transferência da administração portuguesa de Macau a Fundação Jorge Álvares e o Centro Científico e Cultural de Macau organizaram um programa conjunto, que vai ter lugar no dia 19 de dezembro, nas instalações do CCCM. A sessão integra intervenções iniciais das Presidentes do CCCM e da FJA, respetivamente Prof^a. Doutora Carmen Amado Mendes e Dra. Maria Celeste Hagatong. Seguem-se intervenções do Embaixador Pedro Catarino,

Curador da FJA que ao longo dos anos, em diversos postos e funções, esteve ligado ao processo negocial da transferência - *O culminar de um processo de 500 anos bem sucedido* -, e do Prof. Doutor Rui Martins, membro do Conselho Consultivo da FJA e Vice-Reitor da Universidade de Macau – *Como é viver hoje em Macau*. Finaliza o painel das intervenções o Embaixador da RPC, Senhor Zhao Bentang, e uma mensagem do Presidente da República, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, que encerra a cerimónia.

Projetos integralmente promovidos e financiados pela FJA, seguem-se a abertura de uma nova área expositiva permanente do Museu do CCCM – a *Galeria dos Governadores de Macau* - e de uma exposição de fotografias de Rui Ochoa - *Macau: os últimos dias da Administração Portuguesa de Macau*. A Galeria e a exposição fotográfica abrem posteriormente ao público no dia 20 de dezembro.



A **Galeria dos Governadores** mostrará ao público os retratos dos Governadores que se encontravam na Sala dos Retratos do Palácio da Praia Grande, sede do Governo de Macau. São 41 retratos de governadores entre 1846 e 1999, os quais foram agrupados em 5 secções:

- *A refundação de Macau (1846-1886)*, de João Maria Ferreira do Amaral a Thomaz de Sousa Rosa;
- *O fim das monarquias imperiais (1886-1910)*, de Firmino José da Costa a Eduardo Augusto Marques;
- *Entre duas guerras no mundo (1914-1946)*, de José Carlos da Maia a Gabriel Maurício Teixeira;
- *Os desafios do pós-guerra (1947-1974)*, de Albano Rodrigues da Fonseca a José Manuel Nobre de Carvalho;
- *Os caminhos da Transição (1974-1999)* de José Eduardo Garcia Leandro a Vasco Rocha Vieira.

Os retratos são acompanhados de textos biográficos e textos explicativos da história de cada um dos períodos em que se inserem, da autoria do investigador Alfredo Gomes Dias. O projeto de arquitectura do novo espaço é do atelier da Arq.^a Ana Costa num projeto do Arq.^o José Ribeiro Tavares, e o restauro dos quadros esteve a cargo de *Arterestauo – Conservação e Restauro de Bens Culturais, Lda.*.

A exposição de fotografias de Rui Ochoa mostra ao público a parte mais significativa do trabalho desenvolvido pelo fotógrafo durante o período de cerca de um mês que passou em Macau em dezembro de 1999 como fotógrafo ao serviço do jornal Expresso. De entre os eventos em destaque registam-se uma fotografia anterior - da assinatura da Declaração Conjunta Sino-Portuguesa sobre a Questão de Macau, em Pequim, a 13 de abril de 1987 - a última reunião do governo português do Território, a derradeira sessão da Assembleia Legislativa sob a Administração Portuguesa, o encontro de despedida do último Governador com o Clero, além dos momentos solenes do arrear da bandeira portuguesa e do hastear da bandeira da República Popular da China e da nova Região Administrativa Especial de Macau.

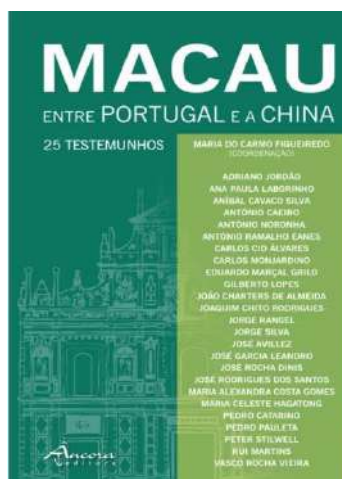
* * * * *

Conheça, ou recorde, ainda as capas dos principais jornais de Macau e de Lisboa nos dias 18, 19 e 20 de dezembro de 1999:



NOTÍCIAS E DESTAQUES

Fundação Jorge Álvares apoia novas edições



Macau entre Portugal e a China – 25 testemunhos

edição coordenada por Maria do Carmo Figueiredo

No contexto do 25.º aniversário da transferência da Administração Portuguesa de Macau, ocorrida em 19 de dezembro de 1999, teve lugar na Biblioteca do Palácio Galveias em Lisboa, no dia 9 de dezembro, o lançamento do livro *Macau ente Portugal e a China – 25 Testemunhos*, da Âncora Editora. A obra foi coordenada por Maria do Carmo Figueiredo, membro do Conselho Consultivo da FJA, que apoiou a edição.

O livro foi apresentado por António Vitorino e conta com testemunhos de personalidades portuguesas de alguma forma ligadas a Macau, ao tempo da administração portuguesa e posteriormente, já na RAEM – Região Administrativa Especial de Macau da RPC.

São elas, por ordem alfabética: Adriano Jordão, Ana Paula Laborinho, Aníbal Cavaco Silva, António Caeiro, António Noronha, António Ramalho Eanes, Carlos Cid Álvares, Carlos Monjardino, Eduardo Marçal Grilo, Gilberto Lopes, João Charters de Almeida, Joaquim Chito Rodrigues, Jorge Rangel, Jorge Silva, José Aviliez, José Garcia Leandro, José Rocha Dinis, José Rodrigues dos Santos, Maria Alexandra Costa Gomes, Maria Celeste Hगतong, Pedro Catarino, Pedro Pauleta, Peter Stilwell, Rui Martins e Vasco Rocha Vieira.



Entre a numerosa assistência marcou presença a maior parte dos autores dos testemunhos – entre outros o General António Ramalho Eanes, Prof. Doutor Aníbal Cavaco Silva, Prof. Doutor Eduardo Marçal Grilo, General Garcia Leandro, Embaixador Pedro Catarino, Dra. Maria Celeste Hagatong e Eng.^a Maria Alexandra Costa Gomes – ou seus representantes. O último Governador de Macau, General Vasco Rocha Vieira esteve representado pela sua Mulher Leonor e pelo filho Pedro.

* * * * *

A aventureira viagem do Pátria



Destinada ao público infantil a obra *A aventureira viagem do Pátria* é da autoria da professora Filipa Brito Pais, sobrinha-bisneta do aviador António Brito Pais e foi ilustrada por Leonor Almeida. Insere-se no 100.º aniversário desta grande proeza levada a cabo em 1924 pelos aviadores Brito Pais e Sarmento de Beires, com o mecânico Manuel Gouveia, tendo o Alto Patrocínio do Presidente da República.

A edição foi apoiada, entre outras instituições, pela FJA, e a sua apresentação teve lugar no dia 23 de novembro na Escola Superior de Educação de Lisboa, com um programa diversificado e muito atraente para a faixa etária a que se destina, com atividades em espaço exterior – simulador de voo e exposições dos eventos realizados no corrente ano – e uma apresentação formal, no Salão Nobre da instituição, que contou com diversos oradores, para além da autora e ilustradora, do Diretor do Museu do Ar e da Prof. Doutora Cátia Miriam Costa do ISCTE.



Bolsa de Estudos FJA 2024 na Universidade de Macau

Na sequência da entrega dos Prémios da 13.ª edição dos Prémios FJA da Universidade de Macau, a alunos das Faculdades de Direito e de Artes e Humanidades, teve lugar no dia 27 de novembro a entrega da Bolsa de Estudos FJA destinada a contribuir para a realização de estudos em Portugal de acordo com um plano recomendado pelo Departamento de Português da Faculdade de Artes e Humanidades da UM.



A bolsa 2024 foi atribuída a Gu Ruiwei, aluna do Departamento de Estudos Portugueses da Faculdade de Artes e Humanidades, tendo representado a FJA no evento o Curador e Presidente do Conselho Consultivo da FJA, Dr. Jorge Rangel.

Registando

a VIII edição do Festival de Música de Mafra Filipe de Sousa



Fundação
Jorge Álvares



Conforme anunciado na edição anterior teve lugar entre os dias 8 e 30 de novembro, a VIII edição do Festival de Música de Mafra Filipe de Sousa, uma iniciativa conjunta da Câmara Municipal de Mafra e da Fundação Jorge Álvares.

O Festival, que conta com a direção artística de Adriano Jordão, manteve o elevado nível a que já acostomou o seu habitual e numeroso público, com salas esgotadas. Publicamos seguidamente algumas fotografias dos concertos e da exposição de fatos da cantora Teresa Berganza, homenageada desta edição do Festival:





* * * * *

a 9.ª Gala Portugal-China CCILC – Câmara de Comércio e Indústria Luso-Chinesa



Teve lugar no Casino Estoril, no dia 5 de novembro, sob o lema Diálogo e Crescimento Económico, a 9ª Gala Portugal-China. Presidida por António Noronha a Gala contou com diversas individualidades entre as quais o Embaixador da RPC, Zhao Bentang, e o Secretário de Estado da Economia, João Rui Ferreira.

O embaixador da RPC reconheceu na sua intervenção o contributo que a CCILC tem vindo a dar às relações bilaterais entre os dois países, tendo o Secretário de Estado da Economia salientado a necessidade contínua da cooperação económica entre os dois países, viabilizando o diálogo e o avanço em matérias de interesse mútuo. Já o Presidente da CCILC, realçou na sua intervenção inicial os benefícios do Diálogo e Crescimento Económico.



Na Gala, com a atribuição do Prémios de Mérito Empresarial, foram distinguidas as entidades que mais contribuíram para o reforço dos laços económicos entre os dois países, tendo sido definidas sete categorias e atribuídos oito prémios.

Presente na Gala, a Presidente da FJA, Maria Celeste Hagatong, procedeu à entrega do *Prémio Greater Bay Area* ao *Oeiras Valley Investment Agency*, que foi recebido pelo seu Vice-Presidente, Pedro Matias.

Os 71 anos do Grande Prémio de Macau

Teve lugar no fim de semana de 16 e 17 de novembro a 71.^a edição do internacionalmente prestigiado Grande Prémio de Macau. Ao longo dos 71 anos de existência o *Macau Grand Prix* com o seu circuito de cidade – o Circuito da Guia - foi-se gradualmente transformando no evento internacional dos nossos dias, o qual atrai anualmente a Macau milhares de visitantes.



Considerado pelo prestigiado piloto britânico Stirling Moss o “Mónaco da Ásia”, o Grande Prémio de Macau tem atraído ao território os maiores nomes do desporto automóvel e motorizado.

Conheça em detalhe as notícias sobre o evento através da separata [GPM - Jornal Tribuna de Macau](#), de 18 de novembro, e visite aqui o [Museu do Grande Prémio](#), inaugurado durante a administração portuguesa de Macau, a 18 de novembro de 1993, tendo posteriormente, em 2016, iniciado uma grande remodelação, após o que abriu portas ao público a 1 de junho de 2021.

OPINIÃO



Macau: Ponte entre Portugal e a China

António Ramalho Eanes, Presidente da República de 1976 a 1986, Curador da Fundação Jorge Álvares

A minha relação com Macau remonta à década de 1960. Macau tinha uma personalidade própria, a presença chinesa era dominante, influenciada por Hong Kong, com uma economia pouco desenvolvida pelos portugueses e uma população que, na sua maioria, preferia o inglês ao

português. Não havia miscigenação suficiente para criar uma cultura única, como em Goa, e a cidade apresentava-se como uma pequena localidade.

Após a Revolução de Abril, Macau assumiu um papel especial na relação entre Portugal e a China. A Lei 7/74 reconhecia a autodeterminação dos territórios coloniais, mas excluía Macau, alinhando-se com a visão chinesa de que Macau era território chinês. A normalização das relações diplomáticas, iniciada em 1975 e concluída em 1979 (em que papel de destaque tiveram o General Hugo dos Santos e o Embaixador Coimbra Martins), foi marcada pela negociação cuidadosa entre os dois países, assegurando que qualquer alteração no estatuto de Macau seria acordada bilateralmente. Num tempo especialmente conturbado politicamente, o general Garcia Leandro assumiu a liderança governativa de Macau e levou a cabo uma grande e bem difícil reforma estrutural no território.

Com a Constituição da República Portuguesa, aprovada em 1976, Macau passou a reger-se por um “estatuto adequado à sua situação especial” (Artº 52º, 2.4.) e, na década de 1980, começaram a surgir as bases para a transferência de Macau para a China, com referência ao modelo “um país, dois sistemas” proposto por Deng Xiaoping.

Durante a minha visita oficial à China, em 1985, enquanto Presidente da República, reconheci o compromisso de Portugal com os acordos estabelecidos, destacando a importância de uma transição digna e cuidadosa, que salvaguardasse os interesses de ambos os países e a personalidade cultural de Macau e, naturalmente, os seus outros interesses.

As negociações, concluídas em 1987, definiram a transferência de soberania para 1999, preservando a identidade distinta de Macau e garantindo a sua continuidade enquanto ponte entre culturas. O último governador, General Vasco Rocha Vieira desempenhou um papel crucial, com inegável mérito, reforçando os sistemas locais e preparando Macau para a transição.

Macau tornou-se, assim, um símbolo de cooperação entre Portugal e a China, uma “descolonização exemplar”, cuja memória vive na bandeira dobrada, pelo General Rocha Vieira, que a encostou ao peito, simbolizando o respeito por todos aqueles que, durante cerca de cinco séculos, ali tinham servido, assim exteriorizando o “sentimento de amor à Pátria”, e que está, actualmente em exposição permanente no Mosteiro de Santa Maria da Vitória, na Batalha, “lugar de sentimento profundo de respeito por todos os que um dia caíram ao serviço de Portugal”.



A Fundação Jorge Álvares felicita o **BLOGUE MACAU ANTIGO**
pelo seu 16.º aniversário,
celebrado em 8 de novembro de 2024

IMPRENSA

ponto final.
句號報

A Fundação Jorge Álvares felicita o jornal diário de Macau **PONTO FINAL**
pelo seu 33.º aniversário,
celebrado em 30 de novembro de 2024



[DIREITO | TRÊS
GRANDES CÓDIGOS
ENTRARAM EM
VIGOR HÁ 25 ANOS](#)

Fonte: Jornal Hoje
Macau



[PRESERVAR O
PASSADO,
MOLDAR O
FUTURO: HOJE
É O ÚLTIMO
DIA FÓRUM
CULTURAL DA
ÁREA DA
GRANDE BAÍA](#)

Fonte: Jornal
Ponto Final



[SAM HOU FAI COM
“INSTRUÇÕES” PARA
MANTER “UM PAÍS,
DOIS SISTEMAS”](#)

Fonte: Jornal
Tribuna de Macau



[MEDALHAS DE
MÉRITO |
GOVERNO
ENTREGA
DISTINÇÕES NO
FINAL DO MÊS](#)

Fonte: Jornal Hoje
Macau



[REPARAÇÃO DA ESTÁTUA DE CAMÕES SÓ DEPOIS DO PROJECTO DO IC](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



[PÁTIO DO ESPINHO | UM MUSEU AO AR LIVRE QUE ACOLHEU CATÓLICOS JAPONÊSES EM FUGA](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



[“ENCONTRO DE PONTOS DE REDE” DEBATERÁ TECNOLOGIA NO ENSINO DO PORTUGUÊS](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



[REFORMADOS | APENAS UM TERÇO PENSA VIVER NA GRANDE BAÍA](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



[CONCLUÍDO ESTE ANO PLANO PARA MUSEU DO PATRIMÓNIO MUNDIAL](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



[ORÇAMENTO | RECEITAS DE JOGO DE 2025 ESTIMADAS EM 240 MIL MILHÕES](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



[CAMÕES | ANUNCIADA INSTALAÇÃO ARTÍSTICA COMEMORATIVA JUNTO À GRUTA](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



[“GRANDE PRESSÃO” NÃO IMPEDIU HO IAT SENG DE CUMPRIR “TODOS OS OBJECTIVOS”](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



[SECRETÁRIO-GERAL DO FÓRUM DE MACAU DESTACA VANTAGENS DA RAEM NA COOPERAÇÃO SINO-LUSÓFONA](#)

Fonte: Jornal Ponto Final



[“ILUMINAR MACAU” COM PARTICIPAÇÃO DE 18 ARTISTAS E EQUIPAS DE DESIGN INTERNACIONAIS](#)

Fonte: Jornal Ponto Final



[LANÇADA PRIMEIRA PEDRA DA OBRA DE AMPLIAÇÃO DO AEROPORTO](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



[CHINA-PORTUGAL | PRESIDENTE DA APN REÚNE COM FIGURAS DO ESTADO PORTUGUÊS](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



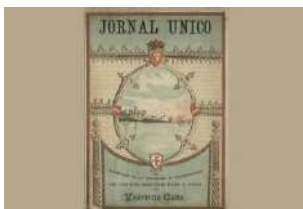
[HISTÓRIA | MUSEU DE HK INAUGURA EXPOSIÇÃO SOBRE LUSODESCENDENTES](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



[MUSEU DO PATRIMÓNIO MUNDIAL COM CONCEPÇÃO “TRANSPARENTE”](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



[O JORNAL ÚNICO](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



[HISTÓRIA | ÚLTIMO GOVERNADOR DURANTE O ESTADO NOVO TOMOU POSSE HÁ 58 ANOS](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



[GRANDE PRÉMIO |
COSTA ANTUNES
RECORDA
EPISÓDIOS DA
COMPETIÇÃO](#)

Fonte: Jornal Hoje
Macau



[DANÇA
FOLCLÓRICA E
PASTÉIS DE
NATA
CANDIDATOS A
PATRIMÓNIO
INTANGÍVEL](#)

Fonte: Jornal
Tribuna de
Macau

Fundação Jorge Álvares

Rua Castilho, 39 (Edif. Castil) - 11º Andar - Letra
I, 1250-068 Lisboa

Portugal

Está a receber este email porque faz parte dos
nossos contactos

[Cancelar subscrição](#)